

Ensino de habilidades sociais para pessoas com TEA

Flavia Baião



O QUE SÃO HABILIDADES SOCIAIS?

- ❑ **Comportamentos** específicos que resultam em interações sociais positivas;
- ❑ Promovem uma comunicação efetiva.



O QUE SÃO HABILIDADES SOCIAIS?

- São adquiridas de forma integrada e progressiva, desde o 1º ano de vida, a partir de experiências com os outros.



São comportamentos
baseados em normas
sociais e reforçados pela
comunidade.



O que são normas sociais?



Regras que estabelecem que atitudes e comportamentos são considerados normais, aceitáveis e esperados em cada situação social em particular.





REGRAS DE CONVIVÊNCIA NA ESCOLA

1

**USE AS PALAVRINHAS MÁGICAS
POR FAVOR, OBRIGADO, DESCULPE
E COM LICENÇA**

2

RESPEITE AS PESSOAS

3

**CUIDE DA SALA
E DO MATERIAL**

4

**FALE BAIXO E NÃO CORRA
NOS CORREDORES**

5

**SEJA PARTICIPATIVO
NA SALA DE AULA**



IMPORTÂNCIA DAS NORMAS SOCIAIS

- Permitem interagir com o outro com certa **previsibilidade**;
- Ajudam a interpretar melhor o outro;
- A interação ocorre com mais clareza, podendo evitar falsas interpretações.



IMPORTANCIA DAS NORMAS SOCIAIS

- As normas sociais promovem **ordem**, **previsibilidade** e transmitem valores, costumes e símbolos de uma geração para outra geração.
- Auxiliam numa organização da sociedade, que é necessária para a sobrevivência.
- Ensinam a responder de forma aceitável em situações difíceis.



IMPORTÂNCIA DAS HS

- Pessoas que desenvolvem bem as habilidades sociais em geral são vistas pelos outros como competentes e bem sucedidas.



Falhar em aprender habilidades sociais pode levar ao isolamento, sentimento de solidão, frustração, rejeição e baixa autoestima.



AUTISMO E HS

Pessoas com autismo não adquirem com facilidade as habilidades sociais.



POR QUE?





Características do TEA

- ❑ dificuldade em observar os outros;
- ❑ em compartilhar experiências emocionais;
- ❑ não se interessam por muitas pessoas, a não ser as mais próximas, como pai, mãe, irmãos ou outras muito particulares.





Características do TEA

- dificuldade no controle das emoções;

(ex: podem sentir muita raiva em determinada situação a ponto de não querer mais falar com ninguém naquele momento de raiva. Isso impede-os muitas vezes de compartilhar experiências)

- Dificuldade de perceber, identificar essas emoções.





Características do TEA

- pensam muitas coisas ao mesmo tempo relacionadas aos seus interesses particulares (hiperfoco);

(ex: pode estar tão concentrado naquilo que está falando para o outro que pode não perceber que o outro não está mais olhando para ele enquanto conversam.)



AS HS SÃO APRENDIDAS

As pessoas não nascem sabendo as HS.
Elas são aprendidas.

Quem são os responsáveis por ensiná-las?

- 1) Família
- 2) Escola
- 3) Sociedade



Como se dá a aprendizagem dos comportamentos?

Uma variedade de processos possibilitam a aprendizagem de comportamentos.

- a) Modelação
- b) Instrução
- c) *Fading out* ou esvanecimento de dicas
- d) Reforçamento diferencial de respostas
- e) Modelagem
- f) Generalização



Tríplice contingência



MODELAÇÃO E INSTRUÇÃO

- Formas de planejar o antecedente

Por exemplo: ao pedir para alguém cumprimentá-lo, você mostra a própria mão e braço na posição correta para ele imitar.



Contingência da Modelação

ANTECEDENTE	RESPOSTA	CONSEQUÊNCIA
Instrutor dá o modelo do cumprimento	Pessoa imita	Instrutor reforça



Contingência da Instrução

ANTECEDENTE	RESPOSTA	CONSEQUÊNCIA
Instrutor diz: “Estenda o braço e a mão em direção a minha e aperte a minha mão”	Pessoa imita	Instrutor reforça



Antecedente

- O antecedente é planejado de acordo com as necessidades do indivíduo.
- Classificamos os antecedentes em diferentes níveis de ajuda.



Ajuda
Total



Ajuda
Intermediária



Ajuda
Mínima



Exemplo anterior

Ajuda Total	Ajuda Intermediária	Ajuda Mínima	Sem ajuda
<p>Instrutor estende a mão e diz “olá”</p> <p>1) Instrutor diz: estou esperando você me cumprimentar +</p> <p>2) Instrutor dá o modelo do cumprimento +</p> <p>3) Instrutor conduz o movimento com a mão do aprendiz</p>	<p>Instrutor estende a mão e diz “olá”</p> <p>1) Instrutor diz: estou esperando você me cumprimentar +</p> <p>2) Instrutor dá o modelo do cumprimento</p>	<p>Instrutor estende a mão e diz “olá”</p> <p>1) Instrutor diz: estou esperando você me cumprimentar</p>	<p>Instrutor estende a mão e diz “olá”</p>



FADING OUT OU ESVANESCIMENTO

Utilizado para o planejamento da retirada gradual das ajudas dadas nas situações de treino, até que não seja mais necessário o fornecimento de ajuda, quando a pessoa passa a se comportar da forma esperada.



FADING OUT OU ESVANESCIMENTO

O nível de ajuda deve ser reduzido ao longo do ensino, até a sua retirada completa. Essa redução até a remoção completa da ajuda é chamada de *fading out* ou de esvanecimento da dica.



REFORÇAMENTO DIFERENCIAL DE RESPOSTAS (DRO)

O instrutor não reforça quando o aprendiz erra ou não responde (não olha para os seus olhos, não elogia, não faz nada que o agrade - EXTINÇÃO) e produz antecedente para outro comportamento correto e reforça (REFORÇO DE OUTRA RESPOSTA).



REFORÇAMENTO DIFERENCIAL DE RESPOSTAS (DRO)

ANTECEDENTE	RESPOSTA	CONSEQUÊNCIA
Varia	Resposta errada	Instrutor ignora (extinção)
Conversa com o aprendiz	Responde de costas	Ignora

ANTECEDENTE	RESPOSTA	CONSEQUÊNCIA
Varia	Resposta correta	Instrutor reforça
Conversa com o aprendiz	Responde de frente	Elogia, continua a conversa



MODELAGEM

O instrutor ensina um comportamento novo para uma pessoa partindo de um que ela já saiba executar, mas ainda de uma forma ruim ou com muita dificuldade.

O terapeuta vai dando algumas oportunidades para ela responder novamente e vai dando ao mesmo tempo algumas ajudas para ela responder melhor.

No início ele reforça as primeiras respostas, depois ele passa a reforçar somente respostas um pouco melhores que ela vai conseguindo emitir, e, cada vez mais, a partir das ajudas que o terapeuta vai dando, ela vai melhorando suas respostas, até chegar à resposta almejada pelo terapeuta.



Cadeia da Modelagem

ANTECEDENTE	RESPOSTA	CONSEQUENCIA
1) A	R1 (RESPOSTA INICIAL)	REFORÇA
2) A	R1 R2	IGNORA REFORÇA
3) A	R1 R2 R3	IGNORA IGNORA REFORÇA
4) A	R1 R2 R3 R4	IGNORA IGNORA IGNORA REFORÇA
5)A	R4	REFORÇA

Ex: BRINCAR



GENERALIZAÇÃO

“Extensão” dos EFEITOS/GANHOS obtidos no ensino de cada comportamento, ou seja, eles passam a ocorrer ocorrem também em outros ambientes, como em casa, na escola ou no trabalho, em ambientes de lazer e também com outras pessoas além da família, com colegas ou conhecidos.



GENERALIZAÇÃO

ANTECEDENTE	RESPOSTA	CONSEQUENCIA
1) Ensino com Pessoa A, no ambiente A, com o estímulo A	Resposta correta	REFORÇA
2) Ambiente B	Resposta correta	REFORÇA
3) Pessoa B	Resposta correta	REFORÇA
4) Estímulo B	Resposta correta	Reforça



GENERALIZAÇÃO

ANTECEDENTE	RESPOSTA	CONSEQUENCIA
1) Instrutor A encontra o aluno na clínica	Aluno estende a mão e cumprimenta	REFORÇA
2) Instrutor B encontra o aluno na clínica	Aluno estende a mão e cumprimenta	REFORÇA
3) Instrutor A encontra o aluno no shopping	Aluno estende a mão e cumprimenta	REFORÇA
4) Instrutor C encontra o aluno em casa	Aluno estende a mão e cumprimenta	Reforça



Que habilidades sociais ensinar para pessoas com TEA?

- 1) Contato visual e atenção sustentada
- 2) Linguagem Corporal
- 3) Conversação
- 4) Brincar social
- 5) Auto-regulação emocional
- 6) Resolução de Problemas
- 7) Empatia



Obrigada!

www.amazon.com.br/dp/B07Y2CPGMB

Flavia Baião

NuTec

Núcleo de Terapia Comportamental

(86) 3222-4434, (86) 9954-7075,

(86) 8864-9800, (86) 9545-2398

Av. Vilmary, n.2499, Joquei Clube, Teresina, Piauí

nutec.pi@gmail.com @nutecpi



[Voltar](#)

Flavia Baião
Marisa Castro

ENSINO DE HABILIDADES SOCIAIS PARA PESSOAS COM TEA



www.amazon.com.br/dp/B07Y2CPGMB

Guia Prático Baseado em ABA

Volume 1

